

Biografia Resumida

Paulo Nogueira-Neto

Nasceu a 18 de abril de 1922, na cidade de São Paulo. Filho de Paulo Nogueira Filho e da Sra. Regina Coutinho Nogueira. Viúvo de Lucia Ribeiro do Valle Nogueira. Tem 3 filhos: Paulo Nogueira Júnior, Luiz Antônio Nogueira e Eduardo Manoel Nogueira e 6 netos. Fez o curso secundário no Ginásio de São Bento, em São Paulo. Como estudante, tomou parte ativa na luta contra a ditadura do Estado Novo. Ainda nos tempos de estudante, no tempo da 2ª guerra mundial, fez o seu serviço militar voluntariamente, como soldado raso de cavalaria. Em 1945 tornou-se bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Depois fez o Curso de Historia Natural, na Fac. de Fil. Ciências e Letras da USP. Trabalhou intensamente nas pesquisas sobre o comportamento das abelhas indígenas sem ferrão (Meliponinae). Bacharelou-se em História Natural pela USP, em 1959. Defendeu Tese de Doutorado em 1963, sobre a arquitetura dos ninhos dessas abelhas. Sua Tese de Livre Docência (1980) foi sobre o comportamento de pombas, rolas e psitacídeos silvestres. Na carreira Universitária, na Universidade de São Paulo, foi galgando sucessivos postos, por concurso, até obter o título de Professor Titular de Ecologia em 1988 (aposentado em 1992). Em 2001 recebeu o título de Professor Emérito do Instituto de Biologia, USP. Durante diversos anos deu cursos sobre o comportamento dos animais sociais e sobre as mudanças climáticas e os ecossistemas terrestres. Foi também um dos fundadores do Departamento de Ecologia Geral, no Instituto de Biociências da USP.

Presidente de uma entidade conservacionista, hoje denominada Associação de Defesa do Meio Ambiente (S.Paulo), foi convidado para dirigir e organizar a Secretaria Especial do Meio Ambiente (SEMA), cargo que exerceu por doze anos e meio (1974-1986) no âmbito do Ministério do Interior. Teve ocasião de fazer inúmeras palestras sobre assuntos ambientais e de conhecer largas extensões do Brasil e do mundo. A SEMA criou e estabeleceu 3 milhões e duzentos mil hectares, em 26 Estações e Reservas Ecológicas. Assessorou Deputados e Senadores, conseguindo o apoio de governo e oposição para a aprovação de leis ambientais (1981) básicas, ainda em vigor com algumas modificações (Leis 6.902-81 e 6.938-81). Ao sair da SEMA, durante quase 2 anos foi Secretario de Meio Ambiente do Distrito Federal, organizando e dirigindo a SEMATEC. Criou e Implantou a APA de Cafuringa, no DF. Pertenceu (1983-1986) à Comissão Brundtland das Nações Unidas, sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento onde foi um dos 2 representantes da América Latina. Surgiu lá a expressão desenvolvimento sustentável.

Chefiou ou participou como delegado de várias delegações oficiais brasileiras ao Exterior, recebendo a Ordem de Rio Branco, primeiro como Oficial e depois como Comendador. Foi 2 vezes eleito Vice-Presidente do Programa O HOMEM E A BIOSFERA (MAB) da UNESCO, com sede em Paris. Exerceu a Presidência desse Programa na Sessão de 1983. Também nesse ano foi unanimemente eleito Presidente do Conselho Federal de Biologia e mais tarde reeleito. Recebeu, em 1981, juntamente com Maria Thereza Jorge Pádua, o Prêmio Paul Getty, láurea mundial no Campo da Conservação da Natureza e o Prêmio Duke of Edinburgh 1997, da WWF Internacional. Foi distinguido com a Comenda da Arca Dourada (1983), dos Países Baixos, também pela sua atuação conservacionista. É membro e

foi um dos fundadores da ADCE (Associação dos Dirigentes Cristãos de Empresa). É cristão católico praticante, com convicção ecumênica.

Membro do CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente) e da sua Câmara Técnica de Unidades de Conservação; ex-membro do Conselho do Meio Ambiente (CADES) da Prefeitura do Município de São Paulo; membro do CONSEMA (Cons. Estadual do Meio Ambiente); membro do Conselho de Administração da CETESB; ex-Assessor do Programa de Educação Ambiental do Ministro da Educação; Vice-Presidente da S.O.S - Mata Atlântica; 1º Vice Presidente da W.W.F-Brasil; Presidente da ADEMA-SP (Associação de Defesa do Meio Ambiente); ex-Presidente da Comissão para Implantação da APA Capivari-Monos (SP); ex-membro do Board do World Resources Institute; Vice Presidente do International Bee Research Association; ex-membro do International Advisory Group do PP-G7 (assessor do World Bank); Presidente da Fundação Florestal do Estado de São Paulo. Recebeu a Ordem Nacional do Mérito Científico, no grau de Grã Cruz, em abril de 1999, no Palácio do Planalto. Patrocinou a criação da ARIE - Reserva Extrativista Nova Esperança, na região de Xapuri, no Acre. É cidadão honorário de Aiuaba (CE), Brasília (DF), Luziana (GO) e Cosmópolis (SP).

e-mail: nogueira-neto@uol.com.br